

TÍTULO: Transformações no Ensino das Técnicas em Enfermagem Pediátrica¹
AUTORES: Neusa Collet²

Este estudo objetivou apreender a percepção de docentes da disciplina Enfermagem Pediátrica sobre o ensino das técnicas de enfermagem relacionadas à assistência à criança hospitalizada, tomando as técnicas como um instrumento de trabalho e da enfermagem. A organização tecnológica, referencial teórico utilizado neste trabalho, é entendida como um processo, constituído por seus instrumentos, agentes e atividades dirigidas a uma finalidade. A tecnologia é entendida como saberes e equipamentos socialmente determinados que articulam seus agentes à dinâmica da produção e reprodução social. Os dados empíricos foram coletados na literatura pertinente e nas falas de docentes da disciplina Enfermagem Pediátrica de escolas de graduação em enfermagem no Estado de São Paulo, utilizando-se a entrevista semi-estruturada. A análise dos dados demonstrou que tem havido transformações nos modos de ensinar as técnicas, mas que elas continuam a ser consideradas como um importante instrumento de trabalho da enfermagem. No ensino, o enfoque está predominantemente voltado às questões de abordagem da criança, e os conteúdos e procedimentos são ensinados de acordo com as oportunidades oferecidas

pelos campos de estágio. Os resultados da análise indicam uma fase de transição, estando em construção um novo conhecimento em Enfermagem Pediátrica. Enuncia-se a assistência integral à criança com a participação dos pais, instalações físicas adequadas para o acompanhante da criança, a participação dos pais, instalações físicas adequadas para o acompanhamento da criança, a participação da mãe e de outros profissionais nos procedimentos terapêuticos, a não fragmentação do cuidado em tarefas e o aumento na flexibilidade no ensino das técnicas.

¹Condensação de dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo.

²Enfermeira docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Campus de Cascavel, mestrandona área de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo.

TÍTULO: Aprimorando estratégias de ensino teórico-prático para alunos de graduação em enfermagem - relato de experiência
AUTORES: SOUZA, T.M.; SIGAUD, C.H. de S.; SOUZA, S.A.I.; VERÍSSIMO, M. De La Ó R.
RELATOR: SOUZA, T.M.

Este trabalho relata a experiência de mudança na condução do ensino teórico-prático de alunos de graduação em enfermagem. Essa mudança consistiu no trabalho conjunto de enfermeiras docentes e assistenciais, que levou à participação efetiva das enfermeiras de campo no planejamento da disciplina enfermagem pediátrica, bem como na orientação e supervisão direta dos alunos em estágio nos serviços. Em contra-partida, as docentes passaram a atuar mais próximos das

enfermeiras, acompanhando as questões relativas ao relacionamento enfermeiro-estudante e aos aspectos formais do ensino, tais como o desenvolvimento de trabalhos e a avaliação da aprendizagem. A proposta foi implementada numa unidade ambulatorial e numa unidade de terapia intensiva, ambas pediátricas, e pertencentes a um hospital de ensino. Durante dois bimestres, doze alunos vivenciaram a proposta, cuja avaliação foi muito positiva por parte de todos os envolvidos.

TÍTULO: Aprender pesquisar, pesquisando! Relato de Experiência de alunos de graduação em projeto integrado de pesquisa
AUTORES: Luciana Ceretti; Silmara M. Rodrigues; Rosária M. Nageyama
RELATOR: Luciana Ceretti

A nossa participação no Projeto Integrado de Pesquisa desenvolvido na UNIFESP juntamente com docentes da Disciplina de Enfermagem Pediátrica e de medicina, alunos de pós graduação, enfermeiros e médicos do Hospital São Paulo, despertou-nos o interesse e a importância do desenvolvimento científico. Através da participação em atividades interdisciplinar, discutindo e refletindo com os demais membros, pudemos fazer uma reflexão profunda sobre a área que atuamos e a própria profissão. Dentre as atividades desenvolvidas no Projeto Integrado de Pesquisa, desempenhamos as funções:

- Participação com a equipe de pesquisadores do projeto para apresentação do trabalho em desenvolvimento e explicitação das atividades que deverão ser realizadas pelas bolsistas.
- Participação em reuniões científicas com a equipe sobre o desenvolvimento da pesquisa, analisando o trabalho executado, avaliando-se, e programando as atividades posteriores.
- Leitura e análise de artigos selecionados pela equipe para apresentação e discussão.

- Coleta de dados do protocolo da pesquisa vigente.
- Participação no desenvolvimento de software do protocolo e treinamento para introduzir os dados coletados.
- Levantamento bibliográfico na Biblioteca Regional de Medicina, Biblioteca Acadêmica da UNIFESP, Biblioteca da Escola de Enfermagem da USP e Biblioteca da Faculdade de Medicina da USP. Durante a participação no Projeto, percebemos a ampliação do nossos conhecimentos através do hábito de leitura, estudo da língua estrangeira, introdução à informática, da dinâmica da estrutura organizacional e funcional do hospital, além do incentivo à participação em congressos, simpósios e publicações de artigos.

Acreditamos que o incentivo através das Universidades juntamente com o CNPq no Programa de bolsa de Iniciação Científica para graduandos de todas as áreas é de essencial importância para o desenvolvimento pessoal e profissional, além do estímulo progressivo para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil.

TÍTULO: Interação Enfermagem - Família: A experiência de alunas de enfermagem.

AUTORES: Érica Suzuki; Fabiana Estimo; Marissol Bastos de Carvalho.

RELATOR: Marissol Bastos de Carvalho

Durante o estágio da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente, no centro comunitário de uma favela, três estudantes do 3º semestre do curso de graduação da Escola de Enfermagem - USP, iniciaram uma relação de compreensão, apoio e esclarecimento à uma família, a partir do enfoque de uma assistência centrada nas necessidades da criança. Esta relação foi desencadeada à partir de um exame físico de uma criança de 4 anos, escolhida aleatoriamente. Ao detectarem vários problemas, as alunas sentiram necessidade de avaliar seus outros quatro irmãos, além de realizarem entrevistas com a mãe da criança.

A partir das entrevistas, foram priorizadas áreas de intervenção que estão sendo trabalhadas com o intuito de orientar as dificuldades encontradas pela mãe em relação ao cuidado "bio-psico-social" de seus filhos. Procuraram, inclusive, apoiá-la emocionalmente para não desistir de sua luta. Muito tem-se falado em assistência à família, sua importância e necessidade, mas através desse estágio, comprovaram a real necessidade da interação enfermagem - paciente - família, principalmente do paciente pediátrico.



I CONGRESSO
PAULISTA DE
ENFERMAGEM
PEDIÁTRICA

A CRIANÇA E O ADOLESCENTE:
educar, prevenir, cuidar.

ANAIS

20 a 23 de outubro de 1995.
São Paulo.

1º. Escola Paulista de Medicina, 1995.